



DESPORTO ▾

EDUCAÇÃO ▾

GALLERY

CULTURA ▾

POLÍTICA ▾

DIÁSPORA ▾

ECONOMIA ▾

MUNDO ▾

MORE ▾

Home / Economia / Brava: Pescadores apelam a medidas de apoio em períodos de mar agitado

ECONOMIA

Brava: Pescadores apelam a medidas de apoio em períodos de mar agitado

Cidade de Nova Sintra, 26 de Janeiro de 2026 (Bravanews) - Em tempo de mar agitado, quando as condições oceânicas impedem a saída para a faina, os pescadores voltam a enfrentar dias de grande incerteza e dificuldades económicas. Em várias comunidades piscatórias da ilha Brava, a impossibilidade de ir ao mar significa ausência total de rendimento, deixando muitas famílias numa situação de vulnerabilidade social.

🕒 Jan 26, 2026 - 19:31

💬 0 👁 141

[English Version](#)

Popular Tags

cabo verde

brava

Jose Maria Neves

Amandio Brito

governo

armando Madeira

cabo verde airlines

Darii Goncalves

ze luis solidario



jorge carlos fonseca

amilcar cabral

Kevin Santiago

MIT

Samuel Santiago

ilha Brava

Segundo relatos de pescadores artesanais, sempre que o mar se encontra revolto e as autoridades marítimas desaconselham a navegação, a atividade fica completamente paralisada. “Quando o mar fecha, fecha tudo. Não há pesca, não há venda, não há dinheiro para sustentar a família”, desabafa um pescador, sublinhando que a pesca é, em muitos casos, a única fonte de rendimento do agregado familiar.

Perante este cenário recorrente, os profissionais do mar apelam às autoridades competentes para a criação de alternativas que possam minimizar o impacto económico destes períodos de inatividade forçada. Entre as propostas apresentadas está a implementação de um mecanismo de apoio social ou um tipo de seguro específico para

Follow Us



Facebook

Popular Posts

os pescadores, que garanta um rendimento mínimo sempre que as condições do mar não permitam a faina.

Os pescadores defendem que não se trata de pedir subsídios permanentes, mas sim de um sistema de proteção que reconheça a natureza imprevisível e arriscada da actividade piscatória. “Nós não ficamos em terra por vontade própria. É por segurança, para não arriscar vidas humanas”, reforçam.

Além do impacto económico, os períodos prolongados de mar agitado afetam também o abastecimento de pescado nos mercados locais, com reflexos nos preços e na segurança alimentar das populações, sobretudo nas ilhas mais dependentes da pesca artesanal.

As comunidades piscatórias esperam que este apelo seja ouvido e que se avancem com políticas públicas que valorizem o setor das pescas, garantindo dignidade, segurança e estabilidade às famílias que vivem do mar, mesmo quando o mar não permite trabalhar.

MS

Tags:

← NOTÍCIA ANTERIOR

PRÓXIMA NOTÍCIA →

CV Interilhas retoma na segunda-feira viagens na linha redonda com navio Liberdadei

Neida da Silva obtém licença como corretora imobiliária em Rhode Island



Se as eleições fossem hoje, votarias em qual partido?

Jan 8, 2026 1 1540



Deputado municipal e professor João José Delgado d...

Jan 26, 2026 0 1390



Brava despede-se de “Ma Iva”, figura emblemática d...

Jan 20, 2026 0 767



Francisco Tavares lança duras críticas à atual ges...

Jan 15, 2026 0 572



Sãozinha Fonseca, a diva que canta “Andorinha de V...

Jan 10, 2026 0 558

Recommended Posts